

O LOULETANO

JORNAL PROGRESSISTA—DIRECTOR POLITICO E EDITOR RESPONSAVEL J. P. LANÇA

ASSIGNATURAS—Por trimestre, paga adiantada, 500 réis; semestre, 900 réis; anno, 1.600 réis: numero avulso 40 réis. Para fora de Loulé acrece o preço das estampilhas. Toda a correspondencia deve ser dirigida a Pablo Garcia Delgado, administrador d'este jornal, rua de S. Sebastião, 72 e 74, ou rua da Barbacem 10 e 12—Loulé.

PUBLICAÇÕES—No corpo do jornal, por linha 40 réis; annuncios, por linha de typo commum, 20 réis annuncios permanentes, ajuste particular. Annuncia-se qualquer publicação litteraria recebendo-se 2 exemplares. Os originaes enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

LOULÉ

Já foram apresentadas na camara dos srs. deputados, pelo respectivo ministro, as propostas de fazenda.

Segundo o costume, ha augmento d'impostos e promessa de redução de despeza, apparecendo d'esta vez o sonhado equilibrio financeiro com a morte por consequente do deficit.

Mas tudo isto, com excepção do augmento do imposto, não passará do papel. As despezas, longe de diminuirem, hão de augmentar, e no final do exercicio o celeberrimo deficit tornará a surgir.

A *degringolade* administrativa continuará seguindo-se os mesmos processos que nos levarão á bancarota.

Emprestimos e augmento d'impostos efficaçamente realisaes e promettimentos de economias e remodelações tributarias que nunca se effectuarão.

De modo que as circumstancias economicas do paiz se aggravarão prodigiosamente enquanto que os senhores da governação se vão mantendo no poder pelos commodos expedientes de arranjar dinheiro sem criar inimigos perigosos e antes conquistando adhesões pela prodigalidade e pelo brilhantismo de *festas* espectaculosas.

E o peor ainda, que n'este momento se nos afigura, é que não haverá quem queira emprestar mais dinheiro, e que por consequencia, segundo o plano financeiro ministerial, será o misero contribuinte quem pagará, na sua passiva e criminosa indifferença, o fiasco do credito.

O nosso *paternal* governo, que é inquestionavelmente um governo de *força*, não poderá salvar o paiz sem muito dinheiro, e ha de necessariamente arranjar-o; não pode forçar o capital, forçará o contribuinte, o pequeno, entende-se, porque o grande, esse tem toda a protecção na distribuição do imposto.

Haja vista ao que succede com a contribuição predial.

Todo o mundo conhece a flagrantissima desigualdade entre o que paga o pequeno e o grande proprietario; todos sabem que a grande propriedade paga uma bagatella em relação á pequena.

No sentido de uma remodelação dos tributos prediaes, apresentou o sr. Fuschini medidas que começaram a ter principio de execução; mas bem cedo o sr. Fuschini foi posto fora do ministerio e as suas

medidas postas tambem de lado, apparecendo agora apenas, na proposta do sr. Hintze, umas vagas allusões, e inexecutable promessas de colligir as convenientes informações para um mais exacto lançamento.

Perfeita poeirada, porque accrescimento do imposto ha de continuar a incidir sobre o fraco contribuinte, que é o desgraçado de quem o nosso *paternal* governo de *força* não tem medo.

Respeito ao exercito e aos grandes e para o resto o desprezo que aliaz merece quem se tem deixado enervar pela corrupção.

E assim, o governo nosso senhor continuará a dirigir os altos destinos do estado ao abrigo até de *palavras* incommodas, caminhe muito embora na senda da perdição inevitavel o nosso malfadado paiz.

Venham mais e maiores impostos, façam-se empréstimos, que ao menos será mais curta a agonia.

Os coveiros da maioria, tendo á sua frente o coveiro-mór, presidente honorario do gabinete, lá estão promptos para tudo approvar.

O futuro será o que fór!

Liquidou-se finalmente na camara dos srs. deputados o incidente da expulsão do sr. D. Nicolás Salmeron.

Aos discursos violentos e energicos dos illustres deputados pela capital srs. Eduardo de Abreu e Gomes da Silva respondeu o sr. ministro do reino com umas evasivas como esta: de que só tivera conhecimento do almoço meia hora antes d'elle se ir realizar e vendo n'elle uma manifestação contraria ás instituições tinha mandado proeurar o sr. Salmeron ao *Hotel Internacional*, para lhe pedir que não fosse ao almoço.

Ora é notavel que, quando toda a gente já sabia na vespera e dias antes da manifestação pessoal que alguns republicanos projectavam, como prova de muita consideração pelos elevados dotes moraes e intellectuaes do sr. Salmeron, o sr. ministro do reino só tivesse d'eila conhecimento meia hora antes!

Então tem o sr. João Franco a sua policia muito mal montada!

A discussão d'este incidente na camara baixa generalizou-se usando da palavra contra o procedimento pouco correcto do governo os srs. deputados Dias Ferreira e Frederico Laranjo, por parte do partido progressista.

Claro está, nem outra coisa era de esperar que a moção apresentada pelo sr. Eduar-

do de Abreu foi regeitada por 77 votos contra 27.

Em todo o caso estes 27 votos representam o protesto do paiz contra a pouca delicadeza usada pelo governo para com um tão illustre e considerado homem como é Salmeron.

Foi approvada a moção governamental, com o que terminou este incidente deveras deploravel pelas circumstancias excepcionaes de que foi revestido.

O sr. Nicolás Salmeron enviou ao sr. deputado Eduardo d'Abreu o seguinte telegramma:

«Profundamente reconhecido á iniciativa dos deputados republicanos e ao apoio que lhes prestaram os illustres srs. Dias Ferreira e Frederico Laranjo, pela honra insigne que me dispensaram, tributando-me os fidalgos sentimentos da nobre Nação Portugueza, rogo-lhe transmitta a seus eminentes collegas o testemunho da minha gratidão e que recebam o da minha devotada amizade os republicanos portuguezes.»

Os factos da semana

Vem já de antiga data o costume aqui seguido de no dia 31 de outubro á noite acudir muita gente á ermida de Nossa Senhora da Piedade, situada nos arrabaldes d'esta villa.

Este anno não foi menor a concorrência, não diremos absolutamente de fieis, porque se muita gente ha que ali vae animada unicamente pela devoção, muita outra concorre simplesmente por curiosidade afim de passar um bocado distraida dirigindo, a sua *piada engraçada*.

Commemora assim o povo d'esta villa o grande cataclismo occasionado pelo terramoto de 1775 que tantas e tão grandes desgraças causou e implora á Virgem a sua protecção para que nos livre d'ouro desastre identico.

Na noite immediata nova romaria, mas de esta vez a outro local, á mansão dos mortos. Piedosa romaria que tem por fim visitar a ultima morada d'aquelles que já fizeram a eterna viagem, ornando-lhes as sepulturas de flores e illuminando-lhes aquella triste, fria e lugubre casa.

E talvez que muitas vezes ali se encontre o bem frisante contraste de ver bem tapetadas de flores e illuminadas as sepulturas de pessoas que viveram na mediania e na pobreza, e sem uma unica flor e uma luz as de aquelles que na vida dispozeram de meios mais que sufficientes para as suas necessidades.

E a pobre, que nunca experimentára uma caricia, principiou a reconhecer em si a volúpia d'um desejo que um dos muitos olhares que a perseguíam, mais se dispunha para satisfazer.

E assim foi que na sua simplicidade, na sua ignorancia do mundo e dos homens, seguindo uma tendencia imperiosa da sua natureza, abandonou para sempre o leito onde acordava todas as manhãs castamente, atormentada pela idea do trabalho, eucarando as physionomias rudes dos paes, para entrar n'uma casa confortavel, onde os braços d'um homem se estendiam para a aconchegarem em abraços que a faziam estremecer de comocção... Elle sorriu-lhe por muito tempo meigamente e por muito tempo encontrou amor nas suas palavras.

Pouco a pouco esmoreceram os sorrisos e com os sorrisos o amor das suas palavras... Sensações novas principiarão a invadir a n'um crescendo tormentoso. Soubo então como era bom desconhecer a felicidade, viver na ignorancia do amor... E lembrou saudosa a vida passada, procurando na fadiga de todas as horas o alimento de todos os dias, adormecida a alma no desconhecimento da

E' que ha muitos corações sem sentimentos que facilmente esquecem aquelles a quem devem todos os confortos de que gosam.

Parece que o apregoado amor, que a estima hypocritamente manifestada era unicamente aos bens que a pessoa de familia possuía, do que a ella propria.

Ah! quantos, se hoje podessem erguer-se dos tumulos onde para sempre jazem, veriam como a sua memoria é bem mais respeitada por outros do que por aquelles por quem julgavam ser muito estimados.

E é n'essa occasião, em que a igreja suffraga a alma dos finados, que, no nosso espirito, revive mais nitida a lembrança dos que partiram para sempre. E como é triste essa recordação! A nossa alma sente-se opprimida e só encontra lenitivo no desabafo das lagrimas que se escoam pelo rosto e n'uma prece fervorosa dirigida ao Altissimo pelo descanço d'aquelles que na vida estimámos e que nunca mais poderemos oscular, nem estreitar nos nossos braços.

Nascimento:—A esposa do nosso amigo sr. Manuel Martins Domingues, conceituado commerciante em S. Braz d'Alportel, deu á luz, na madrugada de quinta-feira, com muita felicidade, um robusto menino.

Aos paes e avós enviamos os nossos parabens desejando ao recém-nascido muita vida e felicidades.

A passada quinta-feira foi dia de lagrimas para uns e de alegria para outros.

Enquanto uns corriam por essas ruas mostrando o seu contentamento e fazendo subir ao ar alguns foguetes, demonstrações estas motivadas pelo facto de terem tirado numero alto no sorteamento militar, isentando-os assim d'aquelle serviço, outros coitados, caminhavam cabisbaixos e lamentavam a sua sorte no meio das lagrimas das mães, irmãs e mais pessoas de familia.

E' a ordem do mundo, enquanto uns riem outros choram.

Aos collegas:—Prevenimos a administração do nosso collega *O Campeão de Portalegre* de que ha algumas semanas não recebemos o jornal.

A continuarem estas faltas, ver-nos-hemos obrigados a suspender a remessa do nosso semanario.

Egual falta se tem dado com o nosso collega da capital—*A Tourada*.

As respectivas administrações pedimos providencias, caso queiram continuar a honrar-nos com a troca dos seus jornaes.

FOLHETIM

A HORA DA MORTE

Simplissima e vulgar esta historia de amor, desdobrando-se serenamente n'um coração honesto de mulher, que a cegueira da paixão lançou nos braços infieis d'um homem, por quem sacrificou pureza e mocidade, por quem se definiu e morreu ao abandono, desilludida das coisas do mundo, com um sorriso nos labios para a felicidade que sonhava no intimo da sua crenga.

Muito pobre, logo de pequenina a galante Maria acostumára-se a percorrer sem companhia as ruas movimentadas de gente estranha, do ermo da sua casa pobre n'um bairro triste, ignorado, no centro da cidade. Passava humilde e simples no seu andar afadigado, compondo-se no aceio dos seus trajos modestos. Nunca lhe fallaram de amor junto ao berço, nem de felicidades, por entre meiguices de palavras e caricias de beijos. Se por acaso as mãos dos paes lhe passaram em brandos affagos por sobre a cabeça e as suas

faces sentiram a impressão consoladora d'uns labios, não se lembrava ella d'esse tempo em que seu corpo se formava e robustecia para o trabalho.

Pequenita, muito pequenita, mandaram-na por certa manhã, de cesto no braço, com um mesquinho farnel dentro, áquelle enorme casarão, que a principio tanto a intimidou com o seu ruido feroz de machinas em movimento, ganhar a vida, passar dias inteiros sem ver o sol da manhã, porque era quasi sempre, quando elle já tinha partido longe da cidade n'uma esplendorosa agonia, que as portas se descerravam e ella vinha, pelo crepusculo, procurar o descanço na pobre cama da sua casa.

E quando ella passava junto dos passeios, ás portas dos estabelecimentos havia uns homens que a olhavam com doçura. Mais d'uns olhos desejosos, nem ella sabia que, procuravam os seus aquella hora de cansaço e aborrecimento, para lhe dizerem o que nenhuns outros lhe haviam dito até ali. Sorriam-lhe por forma que lhe despertavam tambem sorrisos como nunca sentira, d'aquelles que surgem ao coração como um consolo e brillam nos labios como uma felicidade.

paixão, vivendo apenas e não sentindo.

Via-o de longe em longe. Um dia, pela ultima vez, veio dizer-lhe que tudo acabára. Casaria d'ahi a dias.

Não tivera uma unica palavra, a pobre mulher. Com as lagrimas nos olhos viu-o sair.

Sobre a mesa, esquecera um ramo de violetas, que Maria collocou sobre a cruz de ebano pregada na parede, d'onde um Christo de marfim inclinava sobre o leito a fronte solfredora.

E por longos mezes, a immensa dor reprimida, suffocada, de Maria, foi-lhe dilacerando o coração honesto, cavando-lhe as faces, empalidecendo-lhe a cor dos labios e a luz dos olhos formosos, que se fecharam de todo n'uma bondosa agonia, sorrindo resignados e crentes ao antigo Christo, junto do qual encontraram tanta o ramo de violetas desbotado e secco...

E quando elle veio, acompanhado d'alguem que socorrer a Maria nos tristes dias de privação, de fome e de dor, ajoelhar á beira do seu leito, ao beijar-lhe arrependido a mão gelada, já não pode ouvir-lhe o perdão que ella tivera sempre nos seus labios d'amante...

M. M.

O Czar

Apoz crudelissimos soffrimentos, terminou enfim a sua existencia, na Livadia, o imperador de todas as Russias.

Não suprehendeu a ninguem a morte do grande autocrata, porque era de todos conhecida a doença que lhe minava o organismo—o mal de Bright.

Mas se a morte do Czar era de ha muito esperada, não deixará ella de produzir em toda a Europa um profundo abalo.

O equilibrio mantido entre as grandes potencias era devido á influencia poderosissima do Czar extinto.

E agora que essa influencia desaparece no tumulo, quem poderá prever o que succederá em breve entre povos que se conservam em paz, mas em paz armada?

Não cicatrizarão ainda as feridas da França, nem se aplacou tão pouco o odio e o receio da Alemanha.

A alliança franco-russa mantinha em respeito a triplice alliança e continha o ardor impetuoso dos francezes á desforra.

Mas tal alliança havia sido obra do Czar morto e ninguem sabe por enquanto qual será a politica do seu successor.

Se o imperador Nicolau seguir rigorosamente a sabia e prudente linha de conducta de seu pae, a paz continuará; mas se o novo imperador se inclinar á triplice alliança, uma terrivel conflagração rebentará, sem duvida, em toda a Europa.

O futuro é, pois, com effeito, muito obscuro e muito para receitar nas relações entre as varias potencias europeas.

E por isso n'este momento a morte do imperador da Russia, Alexandre III, deverá estar produzindo um choque estranho, não só entre os supremos directores dos povos, mas entre o proprio povo.

E na politica interna da Russia o que se passará?

Ressuscitará o nihilismo com todo o horroroso cortejo das suas conspirações?

Atrazadissima evolução que torna ainda dependente da fortuna d'um só homem a sorte de muitos povos!

Enfim, a triste realidade é esta e o que nos cumpre é fazer votos para que ao menos as cousas caminhem como até aqui, em tranquilla paz, embora muito arrastadamente no sentido do progresso.

Que descanse em paz o grande Czar e que a paz na Europa possa ser conservada.

Lourenço Marques

Segundo as noticias dos jornaes de Lourenço Marques, a cidade nunca se achou em risco de ser atacada, havendo um extraordinario exagero nas communições com a Europa e nos boatos espalhados na propria localidade.

Percebe-se bem o caso.

Amigos de Portugal, interessados em sermos *agradáveis* e preparando-se para nos festejar.

Gene tão bem intencionada não pode deixar de ser ingleza.

Oh! os nossos fieis aliados!

Dr. Alves da Fonseca

Victima de uma congestão cerebral falleceu na quinta-feira em Lisboa o distincto advogado sr. dr. Alves da Fonseca, muito conhecido no fóro portuguez.

O finado militou sempre no partido progressista, que perdeu um prestante correccionario.

D'aqui enviamos a expressão do nosso pesar a toda a familia do extinto.

Afim de completar o effectivo do regimento de infantaria 2 partiu no dia 1 de Lagos para Lisboa uma força de 99 praças de infantaria 15.

Foram commandadas pelo capitão sr. Braklamy.

Empregados commerciaes

Para tratar de negocios commerciaes estiveram aqui os srs.: José do Nascimento Silva, empregado do sr. A. R. de Macedo; José Christovão, do sr. Joaquim Manuel Crespo; Candido Martins, dos srs. Cassiano Guedes & C.^ª; Francisco Machado, socio da firma Valentim Machado & C.^ª; Alfredo Nunes de Carvalho, empregado dos srs. Rosa & Nunes; Albino Barbosa, empregado dos srs. Agnello Barbosa; Manuel Ferreira Marques, dos srs. Palma & Guimarães.

Diphtheria

O tratamento d'esta terrivel doença, pelo soro extraido de animaes immunisados, ultimamente experimentado pelo dr. Roux, com resultados brilhantes, tem despertado o interesse em todo o mundo civilisado, e movido os sabios e os philantropos á propaganda da sua rapida generalisação.

O dr. Roux serve-se do cavallo para obter o soro que inocula nos doentes, mas outros muitos animaes pôdem servir.

Segundo as estatisticas de Roux a mortalidade dos individuos tratados pelo seu methodo foi de 26 p. c., enquanto que uma estatistica anterior estabelecida nas mesmas condições accusa uma percentagem de 50 p.c.

E' notavel a differença e Roux espera ainda aperfeioar o methodo baixando a percentagem na mortalidade.

As injeções não são dolorosas e não originam accidentes.

As injeções não dão immuniidade duradoura e por isso a preservação é por enquanto impossivel, tendo de ser feitas apenas nos individuos atacados, o que é de difficilissima execução, attenta a gravidade da doença e rapidez da sua marcha e o numero limitadissimo de institutos onde se praticam.

E é por isto que actualmente muitos espiritos humanitarios se empenham em crear condições para o uso do methodo do illustre sabio francez.

Entre nós o dr. Pestana director do instituto bacteriologico tem procurado instruir-se directamente com o dr. Roux sobre os processos do emprego do seu methodo e sua magestade a rainha tomou a iniciativa para a criação de um instituto onde as pobres creanças atacadas do horrivel morbus possam encontrar a saude.

A imprensa tambem tem calorosamente advogado o pensamento da virtuosa rainha e é de esperar que em curto prazo Portugal se encontre em condições de poder reagir contra uma das doenças mais mortíferas, mais dolorosas e afflictivas.

São as creanças as principaes victimas de diphtheria; é pois especialmente ás mães a quem incumbe seguir com ardor a nobilissima iniciativa da augusta rainha de Portugal.

Creemos que dentro em pouco uma subscrição publica será aberta para as despesas do instituto anti-diphtherio; a ella concorremos confiando que todos os nossos leitores procedam egualmente.

Está junto o casamento do sr. dr. Santiago Peres Ponce, medico municipal de Villa Real de Santo Antonio, com a ex.^{ma} sr.^a D. Laura Silva, formosa senhora, irmã do sr. dr. Bernardino Silva, medico em Olhão.

Até ao dia 5 de dezembro proximo recebem-se, no ministerio das obras publicas, propostas para a adjudicação da exploração do estabelecimento thermal de Monclique e seus annexos, para o que foi aberto um novo concurso.

Apresentou-se no deposito de praças do ultramar, desistindo do resto da licença que se achava gosando, a fim de seguir para Lourenço Marques, o tenente da guarnição de Moçambique sr. Antonio Augusto Carneiro. Muito bem.

Abriu-se ha pouco no Porto, na rua de Santo André n.^{os} 64 e 66, um restaurante com a denominação de *Novo Restaurante do Porto*, cuja propriedade é dos srs. Cardoso Sanches & C.^ª, em commandita.

Este restaurante, situado em bom local, ao pé do jardim de S. Lazaro, reúne todas as condições necessarias para um estabelecimento d'esta natureza, asseio, bom serviço e modicidade de preços, por isso o recommendamos aos nossos leitores para que o experimentem a primeira vez que se lhes offereça visitar aquella cidade.

Suicidou-se a imperatriz da China e diz-se que essa resolução foi motivada pelo facto de ter sido esbofetada pelo imperador ao ter com elle uma violenta discussão.

Não sabiamos que os imperadores tambem procediam como alguns simples mortaes que esbofetam as *caras metades*.

Verdade seja que este imperador está afastado do centro da civilisação; não é da Europa, é da Asia; mas cá tambem nos paizes civilisados ha muita gente que chega a roupa ao pélo das respectivas consortes.

E quem sabe se os reis e imperadores tambem farão o mesmo?!

Instrução secundaria

São as seguintes as bases do projecto da reforma de instrução secundaria:

«A classificação dos lyceus em nacionaes e centraes, havendo um d'aquelles em cada séde de districto e um d'estes em cidades principaes, sendo estes cinco ou seis; nos lyceus nacionaes e na parte correspondente dos centraes o ensino é por classes, na parte complementar dos centraes por disciplinas; os livros escolares serão uniformes em todo o reino e escolhidos em concurso, tanto para os lyceus como para as escolas particulares; as nomeações dos lentes serão em concurso; os alumnos d'uma circumscripção não podem fazer exame fóra d'ella.»

Enfermos:—Têm passado incommo-dados de saude os nossos assignantes srs. Joaquim Rodrigues Barrocoso, commerciante, e José Corrêa dos Santos, serralleiro. Rápidas e elhoras é o que desejamos.

Custas:—O sr. dr. Pestana requereu ao juiz competente que fosse feita intimação ao condemnado Urbino de Freitas para o pagamento de 2:1703884 réis.

O requerimento foi deferido em vista de que officiarão ás auctoridades de Lisboa para que Urbino de Freitas seja citado a pagar aquella somma no prazo de 10 dias ou a dar bens para penhora.

Um grande cyclone que passou pela ilha de Cuba causou ali enormes prejuizos ficando muitas familias sem morada, sem recursos e sem trabalho.

O governo hespanhol abriu um credito para socorrer as victimas, mas dizem d'ali que isso é insufficiente para occorrer ás primeiras necessidades e pedem mais auxilios.

Continuam as operações da guerra entre a China e o Japão, com bons resultados para esta ultima nação que tem ganho sobre os inimigos successivas victorias a ponto de intentarem a conquista de Pekin capital do imperio chinês.

Os generaes japonezes tinham concebido o plano de occupar a cidade de Mukden no dia 3 do corrente mez, dia d'annos do imperador Muteulaito. Mas desde que chegou ao seu conhecimento o projecto dos generaes, o monarcha indicou a estes, repetidas vezes, a conveniencia de não apressarem as operações militares e afrontar serios perigos, só pelo desejo de proporcionar antecipadamente uma satisfação ao soberano.

Sendo de 130 milhas aproximadamente a distancia entre Wi-ju e Mukden, os generaes convenceram-se de que era impossivel fazer o exercito de operações á segunda cidade no dia 3, ainda no caso favoravel de não lhe sair ao encontro o inimigo e por isso desistiram de levar a cabo o primitivo plano.

As tropas chinezas derrotadas em Yalu, occupam as posições que dominam os caminhos de Mukden e Pekin.

Os generaes chinezes resolveram destacar um corpo do exercito de 15:000 homens para ir atacar o flanco direito do exercito japonês que avança sobre Pekin.

A esquadra japoneza com 34 torpedeiros ameaça tomar o porto militar chinês de Wei Hai-Wei.

No ultimo dia do passado mez e no primeiro do corrente realisou-se em Silves a feira annual que tem logar n'esta occasião.

A concorrência foi bastante numerosa, para o que muito contribuiu o bom tempo que fez n'aquelles dias, que estiveram verdadeiramente formosos.

No primeiro dia poucas foram as transacções que se fizeram, mas no segundo augmentaram consideravelmente.

Esta feira, em virtude do tempo em que é feita, costuma ser muito regular e entra no grupo das primeiras d'esta provincia.

PENSATIVA

Azues os olhos de profunda vaga,
Negras as tranças de sombria treva,
No andar aquella morbidez vaga
De folha morta que a corrente leva;

Quer quando parte ao romper d'aurora,
Quer quando volta pelo sol poente,
Vemol-a sempre pelos campos fóra
Sempre a scismar no namorado ausente.

L. R.

Estadas

Na segunda-feira esteve aqui o nosso amigo sr. dr. Pedro Manuel Nogueira, conego da Sé Cathedral de Faro.

Tambem vimos n'esta villa o sr. Joaquim Gonçalves Bonsinho.

Esteve aqui na terça-feira o sr. Antonio Martins Sanchó, proprietario, do Poço da Amorgira.

Vimos em Loulé na semana finda o nosso amigo sr. Manuel de Souza Euzebio, abastado proprietario, de Salir.

O nosso assignante sr. Francisco Rodrigues Barrocoso, estabelecido em S. Braz de Alportel, esteve na sexta-feira n'esta villa.

Em processo correccional de *galão branco* ou *policiao*, designações estas porque é conhecido o processo estabelecido no decreto n.^o 2 de 29 de março de 1890, respondeu na segunda-feira um individuo de nome José da Conceição, acusado de ter lançado fogo a uma eira d'um proprietario da freguezia de Querença.

Foi patrono do reu o distincto advogado sr. dr. Pedro Manoel Nogueira, que conseguiu a absolvição do seu constituinte.

Representava o ministerio publico, na falta do sr. dr. Garção, que se acha no goso de licença, o *illustre luminar* da igreja, do fóro, da politica, da conservatoria, etc., etc., vulgarmente conhecido por *D. Bibas*, o *bóbo*.

Por causa d'um gato:—Deu-se na cidade de Saragoça, na rua do Hospital, um caso que contristou toda a gente.

Tendo caido um gato a um poço de doze metros de profundidade, pretendeu salvar-o um individuo de nome Francisco Blasco. Como este tardasse em subir, desceu a procurar-o um outro individuo, Joaquim Anadon, que tambem não appareceu, apesar de se ter esperado muito tempo. Então dispoz-se a descer um terceiro, chamado Alexandre Gracia, que caiu ao fundo do poço por se ter partido a corda.

Atraidos pelos gritos de algumas visinhas acudiram pouco depois varias pessoas que se dispozeram a salvar os tres que tinham caido ao poço.

Desgraçadamente Francisco Blasco foi tirado já cadaver. Anadon apresentava signaes de asphixia e Alexandre Gracia tinha algumas contusões.

E tudo isto por causa d'um gato!

Publicações

Está publicado o n.^o 20 da LEITURA, que o publico tem recebido com geral agrado, a que ella tambem corresponde dando litteratura muito variada e interessante.

O summario é:

Emile Zola—*Lourdes* (XII).

Juan Tourgueneff—*A eutrevista*.

Bret Harte—*Flip* (III, fim).

Edmundo Amicis—*A Hespanha*: (VIII)

Cadiz.

Catulle Mendés—*As imprudencias de Jocelyne*.

J. M. Bartrina—*As minhas quatro mortes*.

Marcel Prévost—*O outomno de uma mulher*.

Fernandes Costa—*Memorias de um ajudante de campo* (XX).

Recebemos o n.^o 1 da 3.^a série do *Boletim da real associação dos architetas e archeologos portuguezes*, cujo summario é:

Commissão dos Monumentos Nacionaes, questionarios e officios—Regulamento da Commissão dos Monumentos Nacionaes—Decreto organico do Museu Ethnographico—

Bracelete de ouro, pre-romano, com estampa—O satyro de Bemfica, com estampa—

Materias de construeção—Riqueza archeologica—Antigas fortificações—Garcia de Rezendes e a Torre da Belem—Cetobriga—

Antiquidades do Minho e Douro (noticia d'um manuscrito)—Noticia do livro *Fundão*—

Noticia do livro *Villa Franca*—Noticia do livro *Villa Viçosa*—Noticia do livro *Vizeu*—Corpos gerentes da associação—Correspondencia—

Extractos das actas.

Agradecemos e enviamos o nosso semanario.

—O nosso collega de Portalegre *O Leão*, honrou-nos com a sua visita.

Agradecemos e fica estabelecida a troca.

Acaba de publicar-se o **Almanach das familias**, para 1895, util e necessario a todas as donas de casa, contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico.

2.º anno de publicação.—Preço 100 réis.
Conselhos ás mães:—O regimen das amas.—Quando se deve desmamar uma creança.—As lavagens das creanças.—Como se deve deitar as creanças.—A revaccinação.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces e licores.

Medicina familiar:—Rapida resenha d'algumas receitas mais indispensaveis e que se pôdem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade geral.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Receitas:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Vende-se nas principaes livrarias e na Empreza editora—**O Recreio**—rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, para onde devem ser feitos todos os pedidos a João Romano Torres.

Para quem desejar ir colleccionando as receitas, pois que todos os annos são novas e variadas, ha ainda alguns exemplares do almanach do 1.º anno.

Elucidario dos parechos

Compilação das leis e decisões dos tribunaes, umas por extracto, outras na integra, abrangendo o periodo decorrido de 1 de janeiro de 1860 a 30 de junho de 1894, com muitas anotações e outros esclarecimentos, especialmente sobre congruas, registo parochial, direitos e deveres do parochio, commentario da lei do registo respectivo, etc., etc., e bem assim a legislação respectiva á aposentação d'aquelles funcionarios ecclesiasticos. E', pois, um compendio de direito parochial que todos os parochos devem possuir, pois lhes fornece notas elucidativas sobre os assumptos da sua competencia, e que se não encontram reunidas em outra qualquer publicação do mesmo genero.

O editor resolveu remetter esta obra a todos os reverendos parochos do continente e pede áquelles que não quiserem acceita-la, a fineza de devolverem promptamente o exemplar respectivo, sem lhes rasgar a cinta, para se não inutilisar o livro e facilitar o serviço da nossa administração. Egualmente espera que os esclarecidos sacerdotes, adquirentes da obra, satisfaçam a importancia d'ella, logo que recebam aviso postal de estarem nas respectivas estações do correio os competentes recibos, quando não preferam enviar a importancia por vale ou carta registada.

O editor confia na illustração e probidade da esclarecida classe a que esta obra é dedicada. Pedidos a A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.—Preço 400 réis.

Exportação de cortiça

No dia 26 de outubro, para Bremen, no Soneck: V. Garrelon, 140 fardos; para Hamburgo: Spilhaus & C.ª, 200; no Reichstag: O. Herold & C.ª, 35; para Vlardingen, no Planet: o mesmo, 40; no Vrede: The Cork Company Limited, 220; para Liverpool, no Oporto: Peray Elles, 115 saccas de rolhas; para Pelotas, no Bellanoeh, Menezes & C.ª, 25 saccas de rolhas.

No dia 27, para o Rio de Janeiro, Antonio José Baptista, 2 saccas de rolhas; para Bremen, no Soneck: Spilhaus & C.ª, 380 fardos; para Hamburgo, Lane & Santos, 145; W. Rankin & Sons, 60; no Reicks: V. Garrelon, 35; para Randers, no Varge: Lane & Santos, 20; para Riga, no Henrich & Catharine: Companhia de Cortiças de Portugal, 250; para Stockolmo, no Varge: V. Garrelon, 150; The Cork Company Limited, 25 fardos e 134 de quadros de cortiça; O. Herold & C.ª, 208; para Copenhague, no mesmo: A. Santos, 115; para Vlardingen, no Vrede: O. Herold & C.ª, 140; no Planet: The Cork Company Limited, 66; O. Herold & C.ª, 95; para Liverpool, no Oporto: J. Rennes, 18 saccas de rolhas e 21 fardos; Henry Bucknall & Sons, 50 fardos e 20 saccas com quadros de cortiça; para Londres, no Malaga: Creswel & C.ª, 46 fardos de aparas de cortiça.

No dia 29, para Hamburgo, no Reichstag: The London & Lisbon Corkwood Company, 38 fardos de cortiça em prancha; O. Herold & C.ª, 140 fardos; para New-York, no City

Colin: Henry Bucknall & Sons, 350 fardos e 20 saccas de rolhas.

No dia 30, para Bremen, Victor Garrelon, 140 fardos; para Antuerpia, O. Herold & C.ª, 62 fardos de rolhas; para Bayona: Lane & Santos, 30 fardos; para Vlardingen: The Cork Company, 70; O. Herold & C.ª, 140; para Riga, Companhia de Cortiças de Portugal, 250; para New-York, H. B. & Sons, 445.

Methodo gradual de calculo por Branco Rodrigues.—Collecção de 8 cadernos de arithmetica que se vendem separadamente por 30 réis cada um.—Caderno de *Gyometria Synthetica* impresso em papel stigmographado por Branco Rodrigues. **Preço 30 réis.** Segundo o programma official dos exames de instrução primaria.

A venda nas livrarias. Envia-se pelo correio a quem os requisitar aos editores A. Ferreira Machado & C.ª—Rua da Saudade, 2. LISBOA.

Livros escolares

Todos os compendios adoptados nos principaes estabelecimentos de instrução do paiz, mappas geographicos, espheras, etc., encontram-se á venda, em boas condições, na livraria Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 69—Porto.

Missaes, Breviarios, Diurnos, Rituaes, etc. Edições novissimas, em todos os formatos e com diferentes encadernações, magnificos caracteres, bom papel, bellas gravuras, etc.; encontram-se sempre n'esta casa centenaes de exemplares d'estes livros.

Vendem-se em separado, ou juntos aos Missaes, os cadernos do reino e Brazil, Hespanha, Conegos regulares, e os das dioceses do Porto, Braga, etc. Completo sortido de Sacras, medalhas, contas, estampas, vias-sacras, livros de missa, etc., etc.

A livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—Porto, manda vir do estrangeiro, no prazo de 6 ou 7 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e que, por ventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras. Endereço sufficiente:—Livraria Mesquita Pimentel—PORTO.

LOULÉ—TYP. DO LOULETANO

ANNUNCIOS

CERTIDÃO

Thomaz Joaquim Rua, escrivão privativo do tribunal commercial de Loulé.

CERTIFICO que por sentença de 30 do corrente mez, o tribunal commercial d'esta comarca, declarou em estado de quebra o commerciante d'esta praça José Maria Campos, nomeou para administrador da massa fallida Thomaz Joaquim Rua, junior, solicitador de esta comarca e para curadores fiscaes José Francisco Nobre da Silva e José Antonio Direitinho, e assignou para a reclamação dos creditos o prazo de trinta dias.

Loulé, 31 de outubro de 1894.
 Eu, Thomaz Joaquim Rua, o escrevi e assigno

Thomaz Joaquim Rua.

EDITOS DE 10 DIAS

1.º annuncio.

Pelo juizo de direito da comarca de Loulé e cartorio do escrivão Drago, em processo de expropriação amigavel para construcção do lanço, das proximidades da Fonte do Cadoiço ao Largo dos Innocentes da estrada districtal n.º 196, de S. Bartholomeu de Messines por Loulé a S. João da Venda e Tavira, em que é expropriante a direcção das obras publicas do districto de Faro e expropriada D. Maria Elisia de Figueiredo Mascarenhas, casada, proprietaria, judicialmente separada, moradora n'esta villa, correm editos de dez dias a contar do segundo annuncio no *Diario do Governo*, citando as pessoas incertas que pretendam deduzir preferencias á quantia de 5:028\$000 pela expropriação de parte d'uma casa sita na Praça de Loulé, da freguezia de São Clemente, achando-se em deposito na

Caixa Geral de Depositos a primeira prestação na importancia de 2:964\$000 réis.
 Loulé, 8 de outubro de 1894.

O escrivão,
Sebastião Drago de Azevedo Lobo.
 Visto—DUARTE PIMENTA.

PREDIOS RUSTICOS E URBANOS

Vendem-se os seguintes predios:

Uma propriedade no sitio da Campina de Cima, freguezia de S. Clemente, de Loulé, com um monte, e que se compõe de terras de semeadura, figueiras, oliveiras e amendoeiras.

Uma fazenda no sitio da Serra, freguezia de S. Sebastião, concelho de Loulé, com um monte terreo, que se compõe de figueiras, oliveiras, amendoeiras e terras de semear.

Uma fazenda no sitio da Monteiro, freguezia de S. Sebastião, concelho de Loulé, que se compõe de alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, amendoeiras e terra de semeadura.

Uma fazenda no sitio do Pego dos Cavallos, freguezia de S. Clemente, concelho de Loulé, com um monte, que se compõe de diferentes arvores e terra de horta.

Uma casa alta no Largo dos Innocentes, que se compõe de oito compartimentos, duas varandas, e os competentes baixos.

Um predio de casas altas no Largo dos Innocentes, que se compõe de cinco compartimentos, cavallariça, palheiro, dispensa, quintal e poço d'agua potavel.

Quem pretender adquirir qualquer d'estes predios deve dirigir-se a Joaquim Raymundo Maldonado Pires.—Loulé.

VENDA OU ARRENDAMENTO

Quem pretender comprar ou arrendar uma horta no sitio da Troia, suburbios d'esta villa, pertencente aos herdeiros de D. Maria Rodrigues Formosinho, dirija-se, até ao dia 6 do proximo mez de novembro, a Francisco Rodrigues Formosinho, escrivão e tabellião n'esta comarca.

PROFESSOR

Habilitado com o curso dos lyceus, lecciona particularmente todas as disciplinas em sua casa ou em casa dos alumnos.

Para tratar, rua das Freiras, 27, das 12 ás 2 horas da tarde, Loulé.

ATENÇÃO

Quem pretender comprar um quarteirão de casas terreas sitas ás Portas do Ceu, na estrada que vae para S. Braz, queira dirigir-se a Lazaro José, seu proprietario, que habita no mesmo predio.

HOTEL DAS NAÇÕES

LARGO DA MAGDALENA, 85, 1.º E 2.º ANDAR
LISBOA

N'este hotel, um dos bem acreditados da capital, encontram os srs. viajantes, pelo preço de 1\$000 réis por dia, um bom tratamento e quartos com o maior asseio.

O PROPRIETARIO,

Luiz Augusto Brândão

AOS FUMADORES

PAPEL DEL CABALLO DE ORO

O papel **Del Caballo de Oro**, além de ser muito fino e de grande solidez, é superior a todos os conhecidos até hoje. Na sua fabricação não entra o chloro nem quaesquer outros acidos nocivos á saude, tendo por isso tanta suavidade que o torna sumamente recommendavel.

O papel **Del Caballo de Oro**, reúne pois todas as boas qualidades que os fumadores possam desejar; é fino, forte, de combustão lenta e suave ao paladar.

Usai pois o papel — DEL CABALLO DE ORO.

UNICO DEPOSITO EM PORTUGAL

Manoel Rodrigues Corrêa

LOULÉ

CARVÃO COKE

1.ª QUALIDADE

Das Companhias de Gaz e Electricidade, vende a 140 réis cada 15 kilos.

Manoel Rodrigues Corrêa
 LOULÉ

SEBASTIÃO CORPAS

COM ARMAZEM DE CEREAE E ESPARTO NO LARGO DE S. FRANCISCO LOULÉ

PARTICIPA aos seus antigos e numerosos freguezes que acaba de sortir os seus armazens com os seguintes generos:—fava, cevada, milho, trigo, feijão, grão de bico, farinha, farello, esparto, etc., tudo por preços convidativos.

FRANCISCO SIMÕES COUTINHO

3—RUA DOS CAPELLISTAS—5

Folha de Flandres de todas as qualidades, chumbo em barra, zinco, estanho, folha de ferro ondulada para telhados, arco de ferro, sortimento completo de ferragens e quinquerias tudo por preços sem competencia.

Azeites finissimos de procedencia de Abrantes e Castello Branco, por atacado e a retalho

ARMAZEM DE FERRAGENS

QUINQUILHERIAS

DE

Valenim, Machado & C.ª

6—RUA DOS DOURADORES—6

(sobre-loja)

LISBOA

MADEIRA

Previnem-se os srs. proprietarios, constructores e mestres d'obras, que, vindo directamente da Suecia, chegou um carregamento completo de madeira de casquinha de 1.ª qualidade, que se vende por preços excepcionaes.

Grandes abatimentos para compras por grosso.

Aproveitem, pois, a occasião.

Pedidos a

Manoel Rodrigues Corrêa

LOULÉ

BARATISSIMO

A redacção do *Jornal d'Annuncios*, de Tavira, acaba de publicar e tem á venda, pela modica quantia de 120 réis, o interessante livro intitulado — *Memorias dos desastrosos acontecimentos d'Albufeira, por occasião da invasão dos guerrilhas em julho de 1833.*

E' illustrado com o brasão d'armas d'aquella villa.

1894-1895—5.º anno de publicação

GAZETA DE NOTICIAS

FOLHA PORTUENSE—POLITICA, NOTICIOSA, LITTERARIA E DE CRITICA

Collaborada por distinctos escriptores e jornalistas:— Drs. Fialho d'Almeida, Mello Freitas, M. Ribeiro de Figueiredo, Gonçalves de Freitas, Alves Mendes e João de Deus, e Bulhão Pato, Gervasio Lobato, Fernando de Lacerda, L. d'Araujo, Barão do Cadore, etc.

DIRECTOR—Daniel d'Abreu, junior

PUBLICA-SE ÁS SEGUNDAS-FEIRAS

Preço da assignatura para Portugal
Anno—500 réis

Não se acceitam assignaturas que não venham acompanhadas do seu importe.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Alegria, 375—PORTO.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

FUNDADA EM 1877

SOCIEDADE ANONYMA
de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200.000\$000 RÊIS

Sede em Lisboa, rua da Alfandega, 160-1.º

Effectua

SEGUROS TERRESTRES

contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, em todo o reino, e

SEGUROS MARITIMOS

contra avaria grossa e particular.

O agente em Loulé,
Manoel Rodrigues Corrêa.

ATTENÇÃO

PABLO GARCIA DELGADO, com estabelecimento de fazendas de algodão, linho, seda e lã, participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber um bonito e variado sortido de fazendas proprias para a estação de inverno tanto para senhoras como para cavalheiros:

Consta de setins-ricos-escocezes, irenes, chita fina s, primaveras, lãs e sedas para vestidos, tudo da ultima novidade.

Casemiras, cheviotes, meltons e picotilhos para fatos d'homem, fazendas lisas para capas de senhora e castorinas para vestidos, de cujo artigo comprou um grande saldo que vende por preços sem competencia!

Lenços de seda em todas as cores, lenços de cach-nez de lã, em todos os tamanhos.

Lenços de malha em todos os tamanhos qualidades, que vende por preços excessivamente baratos.

Pede que visitem o seu estabelecimento situado na rua de S. Sebastião, n.º 68, 70, 72, 74, e Largo da Barbacam, 10 e 12.

Aproveitar, pois.

GUIA
DOS

CORPOS ADMINISTRATIVOS

CONTENDO O DECRETO

DE 6 DE AGOSTO DE 1892

QUE APPROVOU

A Reforma Administrativa
E TODAS

As alterações que tem soffrido o Codigo Administrativo de 1886, desde a sua publicação até ao presente, dispostas pela ordem dos artigos do mesmo codigo.

Publicação util a todos os presidentes, ves readores e secretarios das camaras municipaes, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, das juntas de parochia e em geral a todas as pessoas que tratam de negocios administrativos.

PREÇO 200 RÊIS

Pedidos ao edictor A. J. Rodrigues
RUA LUZ SORIANO, 100, 1.º

TYPOGRAPHIA

DO

LOULETANO

Esta typographia, que acaba de se installar n'esta villa, está montada em condições de satisfazer a todas as encomendas taes como: procurações, ordens e mandatos de pagamento, attestados, autoações, recibos, quitações de foros, participações de ca-amento, envelopes e papel timbrados, e todos os impressos para repartições publicas, etc.

CARTÕES DE VISITA EM BRANCO

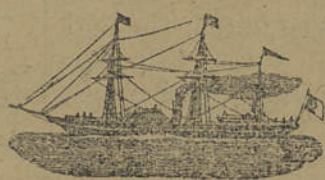
100—400 réis, 50—240, 25—160

CARTÃO DE LETO

N.º 1—100—500 réis, 50—300, 25—200
N.º 2—100—600 réis, 50—350, 25—250
N.º 3—100—700 réis, 50—400, 25—300
N.º 4—100—800 réis, 50—450, 25—350

Garante-se o bom cartão, a promptidão e nitidez, por isso que a officina tem boas machinas e typo novo.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA



GOMES VI

ESTE novo e excellente vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines e portos do Algarve, sae de Lisboa impreterivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 16 de cada mez, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sair em 6 e 21.

GOMES IV

CARRIEIRA SUPPLEMENTAR

ESTE já conhecido vapor acaba de inaugurar a sua carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenaes.

Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que recebe carga. São excellentes as accommodações de 1.ª e 2.ª camaras d'estes magnificos vapores, e o convez offerece aos passageiros de 3.ª classe commodidade relativa, abrigo dos rigores do tempo.

PREÇOS DAS PASSAGENS PARA LISBOA:—1.ª classe, 4\$000 réis; 2.ª classe, 3\$000 réis; 3.ª classe, 2\$000 réis.

Agente em Faro,

João Pereira d'Almeida.

GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

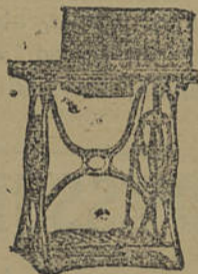
DA BEM CONHECIDA CASA

MEMORIA

DE

SANTOS BEIRÃO & C.ª

LISBOA



UNICOS vendedores da machina Memoria, que é, sem exagero, a melhor machina, mais perfeita e mais elegante de todas até hoje conhecidas.

Machinas para sapateiro, alfaiate e fazer meias, de varios systemas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações. Ensino e concerto gratis.

Encarrega-se de satisfazer qualquer pedido de velocipedes e bicycletes, para o que apresenta os respectivos cathalogs.

Estabelecimento e armazem de fazendas de lã, linho, algodão e seda
LEITOS DE FERRO E LAVATORIOS

AGENCIA DA

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

NOS CONCELHOS DE

LOULÉ E ALBUFEIRA

Vendas nas mesmas condições que a referida companhia. Depositos em Albufeira, Alte, Ameixial, Boliqueime, Paderne e Salir.

ARMAZEM DE VINHOS

Vinagre, azeite, aguardente, farinhas, cereaes, esparto, palma, petroleo, sabão, phosphoros e obra d'empreita.

MERCEARIAS E DROGAS

Ferragens, tintas, candieiros, relogios, louças, vidros, perfumarias, quinquilherias, bijouterias, assuear em quadrados para chá ou café e outros artigos de novidade.
(Especialidade em chá, café e chocolate)



Grande e completo sortido em
OCULOS E LUNETAS

de todos os graus

ESTANCIA DE MADEIRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS, Por preços modicos

LOULÉ—Manoel Rodrigues Corrêa.

PARCERIA DE MADEIRAS FARENSE

10, Largo da Magdalena, 10

FARO

Recebeu, directamente da Suecia, um carregamento de madeira de casquinha, de 1.ª qualidade e de diversas dimensões, que vende a preços sem competencia.

PHOSPHOROS

Amorphos, cera e enxeiro

FABRICA DA

Companhia Nacional de Phosphoros

Unica que apresenta o artigo tão aperfeiçoado e por preço sem competencia.

DEPOSITARIO

JULIO MARQUES DA SILVA

RUA MARQUES DA SILVA, 7 (A ARROYOS

LISBOA

HALLS' LINE



Linha de vapores inglezes dos srs. John Hall Jun & C.º, de Londres.

Carreira semanal para Londres, tocando no porto de Faro todas as sextas-feiras, pela quantidade minima de duas barras de carga.

Dirigir-se ao agente em Faro,

João P. d'Almeida.

VENDE-SE

Um predio de casas terreas no Alto de S Domingos, d'esta villa, com dois armazens, cavallariça e palheiro, quintal com poço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Antonio de Souza Leal Grillo.

IMPRESSOS

Acham-se á venda n'esta typographia impressos para Mappas estatisticos do movimento parochial mensal, a 100 réis cada caderno.

PREDIOS RUSTICOS

Vendem-se os seguintes predios rusticos:

Uma propriedade no sitio de S. João da Venda, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, concelho de Loulé, que se compõe de tres montes, arribana, lagar de azeite, horta, vinha e terrenos de semeadura com alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, amendoeiras e alguns sobreiros.

Uma porção de terreno com pinheiros no mesmo sitio.

Duas porções de terreno com matto e alfarrobeiras; uma no sitio dos Calieços, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, proximo da primeira d'estas propriedades, outra no sitio da Falfosa, freguezia de Santa Barbara, concelho de Faro.

Uma fazenda no sitio do Bingal, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com tres montes, vinha, terrenos de semeadura, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras.

Uma fazenda no sitio do Serro do Bruxo, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, arribana, vinha, figueiras e terras de semeadura.

Uma fazenda no sitio do Alto do Calhau, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, terras de semeadura, figueiras e vinha.

Uma porção de terreno com figueiras no mesmo sitio.

Quem pretender adquirir qualquer d'estes predios deve dirigir-se a D. Thereza Carolina de Mattos Sanches—FARO.

HOTEL AVENIDA

PRAÇA, 28—LOULE

ESTE hotel recentemente montado, está nas condições de servir bem todos os seus freguezes.

Tambem se encostrega de jantares, lunches ceias, quer no hotel, quer em qualquer sitio que lhe seja determinado.

Pede a protecção do respeitavel publico o seu proprietario

MANOEL DE SOUZA VINTEM.

HOTEL MARQUES

POR CIMA DA «ARCADE DA TRAJA»

LOULE

Permanece aberto e optimamente servido este antigo e acreditadissimo estabelecimento, onde todos os seus freguezes continuarão a encontrar, a par do extremo acio dos quartos, um magnifico serviço de mesa e a maxima modicidade de preços.